

Suas Magestades e Altasas passam sem novidade em suas importantes saudes.

O ladrão continua socegado na posse de seus roubos:

O fausto dia 4 de Abril.



Pelas cinco horas e meia amanheceu!!!

O céo estava coberto de nuvens por se achar o sol escripturado por Vicente Corradini para alumiar o Propheta; apesar desta falta conseguiu o governo que pudesse haver meio dia, e por isso rompeu uma estrepitosa salva de mar e terra assustando os pacificos cães, que attonitos e de mãos na

ca cabeça corriam pelas ruas com o rabo entre as pernas!!!

No passeio, uma brilhante banda marcial tocava em frente do repucho, o qual de bocca aberta e braços cruzados dava vivas ao codigo que felizmente nos rege, e seguia chando ao mesmo tempo.

A' uma hora beijamão, caminhando para as Necessidades as mais brilhantes equipagens, puchadas por diferentes animaes

A' noite luminarias na praça de D. Pedro em casa dos cidadãos Bernardo, Vianna do Chá. José Pedro das Luminarias, e Dona Talassi, amantes da nossa carta constitucional. Fogos de vistas em Pernambuco e no Maranhão, e gaz no theatro de D. Maria II.

No theatro de S. Carlos grande numero de deputados das provincias do Norte e Sul, perguntando qual das mulheres fazia de D. Anna Baptista.

A' uma hora da noite a maioria da nação deitada dormindo a somno solto e o conde de caleche sonhando que nos estava roubando!



conde de caleche.

Estandarte de 5 do corrente traz uma lista de pessoas, com alcunhas exquisitas, que assignaram o protesto contra a lei de imprensa. Nenhum destes signatarios tem alcunha de José dos conegos e

Assim como Vicente Corradini mandou vir um sol de Paris — do mesmo modo consta que o ministro do reino encomendou para o dia 4 de Abril um pouco d'entusiasmo.



Sua excellencia o sr. conde de Stomar já se acha restituído ao paiz. Parece que a sua doença fora motivada por vêr o thesouro publico exausto. Ha homens assim. Cartouche [longe de nós o queremos estabelecer paralelo] deixou-se apanhar quando já farto de roubar!

alvez a unica novidade que appareceu no dia 4 de Abril fosse uma dança que percorreu as ruas da capital, trazendo na frente o Deus da loucura! E' de certo a loucura menos louca que ha muitos annos vemos!

PROTESTO

QUE OS DEFUNTOS D'ESTA CAPITAL DIRIGEM AO CAVALHEIRO RECTA PRONUNCIA.



Senhor!

s abaixo assignados consideram-se-hiam defuntos indignos da confiança publica, se não protestassem da maneira mais solemne contra o acto desleal e covarde que V. s.ª acaba de praticar!... Sim, sr., V. s.ª ousou!...

Oh! não sei de nojo como o conte!

Ousou matar a morte!!! E' horrivel, mas desgraçadamente verdadeiro!... Nos annos do crime não apparece maldade mais inaudita... E a face não lhe corou, e os labios não se lhe secaram, e o braço não se lhe mirrou, quando V. s.ª, armando a dextra da sanfona que os menestreis tangiam na idade média, chegou diante da morte, e com o sangue frio da perversidade assassinou-a!

Mortecida! Nós te anathematisámos como aquelles que mais te aborrecemos! A tua vida tem uma mancha cor de pós de sapato, que nem toda a agua do Oceano poderia lavar!

Mortecida! tremo do castigo da justiça, que ella por certo não deixará impune um attentado sem igual nos fastos da humanidade! Mortecida, *tudo retro!*

Em nome pois da humanidade offendida, os mortos apontam aos vivos attonitos o criminoso que deslustra a especie a que o vulgo diz pertencer, gravando em letas de palmo e meio o nome de José Augusto Correia Leal!!! (Seguem-se as assignaturas de muitos defuntos.)

PROGRESSO.



s proprietarios do theatro de S. Carlos, receando que o fumo da agua quente que serve para fingir o incendio no ultimo acto do Propheta — lançasse fogo ao theatro tem a boa fé de mandar todas as noites d'espectaculo para a porta do palco duas bombas!..... Até onde chega a penetração humana!...



sr. Avila Cadastrone apresentou as suas contas, donde se prova um saldo espontaneo a favor.... podia ser da nação, mas por este anno parece que ficará a favor do ministro, visto que ninguém vê vintem....

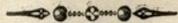


Estamos authorisados para Edesmentir a noticia que se espalhou na platéa de S. Carlos, de que o padre Marcos entrava no Profeta. Para mostrar a falsidade de um tal boato, basta dizer que o esmolero do Propheta está um acto todo sem heber vinho Já se vê pois o absurdo de semelhante *ballala*.



otou-se geralmente falta de larynges dynasticas antes d'honrem em S. Carlos... Os francezes dizem *les rois s'en vont*, e nós dizemos *les vives s'en vont!* Em verdade, é muito para censurar, que a nação pague a certos pais da patria para não fazerem nada, e que elles não sirvam nem para um *viva!* Duprez fez a sua fortuna com um *uf* do peito, Rubini com um *fa* agudo; porque não ha-de, por exemplo, o tio Julião apagador escripturar-se? Que faz elle?

Está dito; no proximo dia de galla esperamos o *debute* d'este trovador monarchico, e desde já lhe asseguramos que terá uma optima occasião de poder mostrar o seu talento — aquella que os artistas mais desejam e procuram, isto é, poder executar um solo.



CHRONICA.

Sabbado. — 6 de Abril. — S. Marcelino. — Não nasce o sol por não haver theatro de S. Carlos — preamar nas algibeiras dos empregados publicos desde madrugada até á meia noite. — E' ainda ministro do reino o conde de cabelleira, e deputado o Recta-Pronuncia.



Segundo os jornaes do roubou nada igualou o entusiasmo do dia 4. Por estar o dia nublado ninguém deu por tal entusiasmo.

— Segundo o Estandarte do dia 4 o verdadeiro orgão do partido setembrista é o Burlesco, BrazTizana da democracia.

Segundo nós, o Estandarte é o BrazTizana do partido do roubo.

— Todos notaram ter-se o reverendo Marcos apresentado no beijamão de cabelleira roxa!! Parece fôra tinta com vinho!!!

— A União viu no dia 4 de Abril varias danças e musicas *discorrerem* pela capital. O padre Batota desta vez *discorreu* muito mal!



Estandarte tem dado serio cavaço com a offerta da espada d'honra ao n.º echal Saldanha. Não ha remedio senão contemplar José dos conegos com um pé de cabra, visto que já brindamos seu irmão com uma gazua.

PARTE DE POLICIA.

Preso em a noite de 4 do corrente Recta-Pronuncia por ter morto duas mortes á sahida do theatro de D. Maria II.

Editor responsavel — Manoel J. Coelho.
Typ. de M. J. Coelho, Rua do P. dos Negros, n.º 64.



ESPÉREM, PARA SEREM PAGOS EM DIA.

Linha A do Cruzeiro N.º 13